

Por Márcio Régis Galvão (*)

Os dados captados pelos drones podem ser usados para melhorar a gestão de sinistros, verificando o estado inicial de uma propriedade e sua condição no caso de um incidente, produzindo uma documentação incontestável, reduzido o risco de fraude.

O serviço de mapeamento com drones oferecido para o mercado de seguros agrega agilidade, precisão, ao mesmo tempo que reduz o risco de fraude e melhora a experiência do cliente, agilizando a resolução das reclamações. No relatório da consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) é estimado que as soluções desenvolvidas com drones, como realização de perícias através de fotogrametria, para deve fazer o setor economizar cerca de US \$ 6,8 bilhões por ano.

Já é comum utilizar um Drone para realizar voos autônomos com o objetivo de capturar imagens e transformá-las em mapas 2D e em modelos 3D, que as seguradoras podem usar para documentar o estado inicial da propriedade, infraestruturas ou ativos agrícolas para avaliar e quantificar danos.

Antes era preciso uma equipe de no mínimo três pessoas para escalar nas alturas para medir uma obra, medir a distância dos edifícios vizinhos, a avaliação dos riscos, análise de solo, rios etc., e um trabalho que leva muitas horas. Agora com os drones em minutos você consegue gerar um mosaico 3D, onde é possível medir essas mesmas distâncias e até mais detalhes como janelas e quantificar com exatidão o que está no local, identificando riscos para, finalmente, fornecer orientações precisas aos clientes sobre como mitigar os riscos que estão expostos.

Alguns dos edifícios que as seguradoras trabalham são igrejas, grandes indústrias, edifícios comerciais altos que tradicionalmente são muito difíceis e muito caros de inspecionar. Com drones, sensores e softwares adequado os peritos e inspetores conseguem acessar rapidamente e com segurança lugares de difícil acesso e obter informações que não obteriam facilmente.

"As empresas de seguros que atendemos já conseguiram reduzir entre 25 a 50% do tempo nas suas inspeções obtendo dados muito mais precisos do que pelo método anterior", disse Marcio Galvão, consultor de Tecnologia RPA (Drones), CEO da Dron Drones Technology e Professor de Tecnologia RPA.

As empresas de seguros podem avaliar os danos de forma mais rápida e eficiente com as operações de Drone. "Um cliente nosso recebeu uma solicitação após uma chuva muito forte no interior do Ceará. A propriedade era uma fazenda onde existia uma igreja com uma torre de 35 metros. Em apenas algumas horas foi possível capturar com nossos drones, sensores e sistemas embarcados todas as informações que a empresa precisava para tomar suas decisões. Antes, para documentar e quantificar os danos levavam vários dias, utilizando guindastes e fechando estradas. E todo esse serviço custava cerca de R\$ 47.000,00.", afirmou Márcio Galvão.

O mapeamento realizado com drones é mais seguro, reduz os acidentes de trabalho e evita que a propriedade seja danificada durante as operações de inspeção. Além de reduzir o risco de fraudes. No mercado americano esse prejuízo representa uma perda equivalente a mais de US \$ 32 bilhões por ano para as empresas seguradoras. Os dados recolhidos pelos drones podem ser usados para melhorar a gestão de sinistros, verificando o estado inicial de uma propriedade e sua real condição, produzindo documentação incontestável, reduzido o risco de fraude.

(*) **Márcio Régis Galvão** é CEO na Dron Drones Imagens Aéreas, professor de Tecnologia RPA no Instituto de Formação Tecnológica, CEO na Consultoria MRG Marketing. Atua como conselheiro de empresas na implantação de tecnologia RPAs com experiência executiva no desenvolvimento e implantação de modelos de gestão. Nos últimos vinte e dois anos tem sido consultor nas áreas de planejamento estratégico e desenvolvimento organizacional, em empresas no Brasil e nos Estados

Unidos.

Fonte: [Dron Drones](#), em 01.06.2017.